



DAVE ROBERSON

Janeiro - 2018

Querido Irmão,

Um dia, enquanto estava ministrando em uma linha de oração, notei uma tática comum usada pelo inimigo. Ela é uma das preferidas de Satanás, e, por isso, não me surpreendi quando o Senhor começou a ministrar palavras de encorajamento para os que estavam na linha.

Trata-se da condenação, e um de seus frutos é sentir-se “indigno”, “sem valor”. Comecei a reconhecer isso no início do meu caminhar com Deus. Naquela época, eu não sabia nada sobre justiça, mas atingi um lugar onde entedia que a carne tinha poder sobre minha mente. Esse poder atormentava os meus pensamentos a tal ponto que eu não sabia se estava bem aos olhos de Deus ou não.

O diabo, ao operar através da carne, rouba uma das maiores bênçãos que uma pessoa pode ter: a sensação profunda de segurança e paz interior que vem quando sabemos que estamos bem aos olhos de Deus! A última coisa que o diabo quer é que descubramos que Deus disponibilizou tudo o que está no Céu para nós, através do posicionamento que Jesus nos deu – sua justiça.

Então, o diabo atormenta as pessoas a pecarem, e quando a pressão se torna insuportável, elas são tentadas a desistir. Em seguida, ele vem com condenação e diz, “Está vendo? Você não está bem diante de Deus! Se fosse justo, não seria mais tentado a pecar. Tem algo errado em você. Deus nunca ouvirá suas orações”.

Deixe-me assegurar-lo: Essa guerra que acabei de descrever não vem do espírito nascido de novo. Isso é um produto do ataque de Satanás contra a carne. Não importa o quanto ele nos atente, ou o quanto a carne queira ceder. Esse ataque não tem nada a ver com a nossa posição justificada em Deus, e quanto mais rápido nos dermos conta de que nossa maior defesa contra a carne é entender essa operação por inteiro, melhor.

Muitos já aprenderam como superar os ataques do diabo na carne, a ponto de decidirem guardar sua salvação, servindo a Deus, não importa o que aconteça. O único problema é que, mesmo decidindo isso, ainda permitimos que o diabo ponha uma barreira no que **faremos ou não** para Deus. E, conseqüentemente, ele põe uma barreira no que **receberemos ou não** de Deus.

O diabo faz isso quando atormenta a mente de uma pessoa com condenação – principalmente na área dos fracassos – até que consegue construir uma fortaleza nos pensamentos dela, de que ela é indigna e sem valor. E, embora essa pessoa saiba que Deus pode fazer tudo, ela é convencida pelo diabo de que para ela, **ELE NÃO FARÁ**.

Para cada problema que encontramos, Deus sempre tem uma saída, e Ele provê uma resposta em Segunda Coríntios 10:4,5:

Porque as armas da nossa milícia não são carnis, mas sim poderosas em Deus para destruição das fortalezas;

Destruindo os conselhos, e toda a altivez que se levanta contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo o entendimento à obediência de Cristo.

Note que as armas com as quais precisamos lutar nesse tipo de batalha não são naturais, mas espirituais. Aliás, o versículo 4 diz, **poderosas em Deus para destruição das fortalezas**. No começo eu não entendia muito bem o que eram fortalezas. Aliás, sempre me perguntava que tipo de fortaleza seria tão poderosa a ponto de ser destruída apenas por “armas poderosas de Deus”, como está na Palavra. Mas então, finalmente entendi.

As fortalezas às quais Paulo se referia estão no versículo seguinte: **Destruindo os conselhos, e toda a altivez que se levanta contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo o entendimento à obediência de Cristo**. Veja, um conselho é um sistema de pensamento, ou a forma que uma pessoa pensa, formado de emoções.

Assim, as fortalezas, os conselhos e a altivez que temos que destruir são sistemas de pensamento que o diabo exaltou acima da Palavra e conhecimento de Deus. E porque Satanás sabe que Deus nos deu, como crentes nascidos de novo, poder sobre todo o poder do inimigo, ele sabe que a única forma de nos atormentar é nos atacar com seus próprios sistemas de pensamento – atijando nossas emoções – até que, em vez de sermos transformados pela renovação de nossa mente, permaneçamos conformados a esse mundo.

Um dos alvos preferidos do diabo é o chamado de Deus em nossa vida. Todos nós temos um chamado de Deus. Nem todos são chamados para pregar, mas se fomos chamados para ser um apóstolo, profeta, mestre ou outra operação de milagres, dons de cura, socorros, governos ou variedades de línguas, a verdade é que **Deus chamou a todos nós para cumprirmos uma ou mais dessas operações**.

O problema é que o diabo também sabe que você foi chamado para cumprir uma dessas operações, mas ele não vai aparecer na sua vida vestido de vermelho com chifres e dizer, “Com licença, deixe-me roubar suas bênçãos e ministério!”. Não, ele é esperto demais para fazer isso. Ele construirá uma fortaleza em sua vida, através de conselhos, até que tenha substituído a Palavra de Deus e o Seu chamado com uma operação da carne!

Para que o diabo mantenha você na derrota em qualquer área de sua vida, ele precisa literalmente construir uma fortaleza em seu pensamento. Essa fortaleza pode dizer “como sou indigno”, ou “Sei que Deus pode me prosperar, mas...” ou “Sei que Ele levou minhas doenças e carregou minhas dores, mas...”, ou até “Sei que tenho esse pecado em minha vida, mas não consigo me controlar”.

Em cada um desses casos, a fortaleza pode ser tão poderosa que embora a pessoa saiba o que a Palavra de Deus diz, Ela não pode operar em sua vida. Por quê? Porque Ela sempre se depara com uma barreira – a fortaleza – formada de sistemas de pensamentos tão poderosos que se tornam a **ALTIVEZ** que se exalta acima do conhecimento da Palavra de Deus. Assim, em vez de levar cativo todo pensamento à obediência de Cristo, esses sistemas de pensamentos capturam a pessoa e a sujeitam à derrota.

A arma mais importante que Deus nos deu foi o Espírito Santo. E para que Ele consiga se tornar a arma que derruba fortalezas, precisamos permitir que Ele substitua os sistemas de pensamentos que o diabo construiu pelos pensamentos de Deus – que é a **revelação** da Sua Palavra. Chamo esse processo de “transformação da mente”, e o Apóstolo Paulo fala sobre isso em Romanos 12:2:

E não sede conformados com este mundo, mas sede transformados pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus.

E também há uma batalha para fazer com que esse processo aconteça em sua vida. Veja, quando uma pessoa se vê em uma guerra entre seu próprio espírito e carne, uma parte dela quer obedecer e outra, não. E se ela nunca fizer nada para fortalecer a parte que quer obedecer, mortificando a parte desobediente, ela talvez nunca seja vencedora.

Veja, não precisamos mais ficar presos pelas fortalezas. Deus, por Sua graça, proveu uma saída, dando-nos o Espírito Santo para nos ajudar a chegar à vitória. Não é uma obra da carne, mas uma atitude em fazer algo sobre a situação com as armas e ferramentas que Deus nos deu.

Por favor, não deixe que o diabo condene você com conselhos e sistemas de pensamentos que construiu em seu interior. Continue fazendo o necessário para se edificar na justiça de Deus – orando em línguas, permanecendo na Palavra de Deus e tendo comunhão com Ele. Veja, o diabo tem muito medo da graça de Deus – ele até mente sobre ela. Ele não quer que você pense que Deus realmente o ama e proveu sua vitória.

Deus sabe que às vezes erramos, mas não desista. Não permita que o engano da condenação comece! Interrompa-o assim que perceber essa tática preferida do diabo. E lembre que você realmente é a justiça de Deus em Cristo Jesus!

Seu amigo e colaborador

DAVE ROBERSON